

# O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Director da redacção: Alcides das Chagas Carvalho

Director-gerente: João Baptista de Figueiredo

REDACTORES DIVERSOS

ANNO I

PORTO ALEGRE, 16 DE ABRIL DE 1916 — RIO GRANDE DO SUL

NUM. 14

## Arrojo de peralvilos

Uma família brasileira é vassala de certo clérigo de S. Leopoldo, pelo simples motivo de sua cor mixta. — Que nos diz um amigo lá residente.

Temos em nosso poder uma missiva de 4 do corrente, escripta e enviada por um cavaleiro de considerável reputação social residente em S. Leopoldo, a qual nos narra um reprovável arrojo de certos peralvilos daquela localidade.

Custa a crer que esses peralvilos, (os quais se presumem dotados de boa educação...) levam sem sua intolerante empatia ao ponto de valarem, em a noite do domingo ultimo, quatro moçinhas patrícias que na ocasião entravam num cinema daquela localidade, pelo simples facto de serem de cor mixta...

Decididamente: infinito é o numero dos tolos, e entre estes agrupam-se aquelas que são mais realistas que o rei...

Porque o nosso amigo diz textualmente em sua carta: ... aqui, nesta terra distinguem-se as pessoas pela cor, e quem não é teuto não vale nada...)

E de facto — tontos há, como os agarotados vaiajões de domingo ultimo, que timbram em ser mais alérmicos que os nascidos alem-mar, nas terras europeias da loura Germania!

São esses pressupostos que se tem por superiores a todos os outros elementos humanos, que pretendem superpor-se a estes, governar-los e valalos a seu bel talante.

Como si este paiz fosse propriedade delles...

Como si nós, os nascidos sob a liberalidade infinita do Cruzeiro do Sul, fôssemos seus vassalos...

Como si na occasião precisava um Floriano não pudesse surgir, sublime e vindicativo, reagindo «A-bala!», contra esses

pretensos representantes de certa raça superior!...

Como si S. Leopoldo fosse um feudo de tão ruins fidalgos...

Não! Nós precisamos ser nacionalistas, extremados no amor à pátria e aos nossos patriarcas, apaixonados mesmo por tudo quanto seja brasileiro, para podemos incutir no animo de quantos garotos fazem pouco em nós, a eficiência do nosso cívismo e a capacidade de nosso carácter.

Porque a nossa resignação actual pode parecer-lhes passiva cobardia, e cobardes são aqueles que vaim a sexo frágil, e apuram desprotegidas mocinhas.

Que se arrojem a valar-nos aos nossos patriarcas homens, e terão os peralvilos de domingo ultimo a resposta merecida.

E verão, si de brasileiros é próprio o temor a tais pusilánimes!

## A MORTE

Ao Pedro M. de Oliveira

A morte tem sido, em todas as épocas, um campo vastíssimo de investigação para o espírito humano.

Desde a mais remota antiguidade, o homem tem pretendido, por todos os meios, fixar mais ou menos a causa deste misterioso fenômeno.

Segundo a bíblia, o homem nascerá imortal e livre de qualquer sofrimento mas, cedendo aos caprichos de Eva, provocou fatal maléfica, e, desde então, arrasta pela via dolorosa da existência o peso abrupto da desgraça, para no final do martyrio, converter-se em uma massa informe e nauseabunda que, os próprios parentes e amigos, evitam-na como perigosa à sua saúde.

Os antigos egípcios acreditavam que a morte era apenas o afastamento passageiro da alma, por uma causa que elles mesmos nunca descreveram preci-

samente, o que não impedia que estivessem convencidos solemnemente que a alma voltaria.

Por este motivo embalsamavam os corpos desses mortos, guardavam-nos em suas necrópoles, verdadeiras cidades subterrâneas.

Junto aos mortos deixavam objectos, mesmo alimentos que lhes serviriam logo que tornassem à vida, mas só que parasse as almas de suas humitas voltaram como volta o córvo que Nô soltou de sua arca.

Assim outros povos cultivavam, como cultiva-se ainda hoje, os mais extravagantes preceitos sobre as causas e consequências da morte.

Moderadamente, essa ciéncia considera a morte como consequência fatal do envelhecimento do organismo, quando esta causa acidental não deixa alguns dos seus pontos mais sensíveis. P'intan-na como um esqueleto tendo sobre si um manto véu, talvez para realçar mais as horrentas formas: mas, sim, collocam-lhe a força com que ceifá as nossas vidas, deixando-a deste modo, numa atitude geralmente antipática.

Entretanto, qual é a morte, essa mesma morte, tal francamente pintada, verdadeiro morro do materialismo, venha libertar das garras do sofrimento mortal ou material, o desgraciado que, mudando força subjetiva suficiente para resistir aos embates da adversidade, acabe-lhe febrilmente, no consolador esperança de encontrar a Chamaan em seu colo frio.

Neste caso, não é mais o esqueleto horrível, o crânio des carnado, cuja face esboça, com ironia, um sorriso macabro que faz com que sintase, ao fitá-lo um arrepião de asco e medo percorrer o corpo inteiro, não! Tudo se transforma: do conjetural horrendo surge então o anjo da paz eterna que, entoando canticos de uma harmonia estranha, enleva docemente o desgraciado para o mundo do silêncio. Diógenes Baptista

## DO CAHY

O que nos escrevem ácerca do policiamento do 1º distrito daí.

*Illa, Sr. Redactor d'O Exemplo, Porto Alegre.* — Vaihão do agazalhó que o vosso orgão concede aos assumptos de interesse público para solicitar-vos a publicação do seguinte:

— De há muito vem a falta de policiamento dando ensejo a que estejam as famílias daí em perpetuo sobre-salto, tal a serie de conflitos que se sucedem constantemente. A impunidade acoje a reincidencia no crime e os desordens daí ficam sempre impunes.

Assim, outros povos cultivavam, como cultiva-se ainda hoje, os mais extravagantes preceitos sobre as causas e consequências da morte.

Moderadamente, essa ciéncia considera a morte como consequência fatal do envelhecimento do organismo, quando esta causa acidental não deixa alguns dos seus pontos mais sensíveis. P'intan-na como um esqueleto tendo sobre si um manto véu, talvez para realçar mais as horrentas formas: mas, sim, collocam-lhe a força com que ceifá as nossas vidas, deixando-a deste modo, numa atitude geralmente antipática.

Entretanto, qual é a morte, essa mesma morte, tal francamente pintada, verdadeiro morro do materialismo, venha libertar das garras do sofrimento mortal ou

material, o desgraciado que, mudando força subjetiva suficiente para resistir aos embates da adversidade, acabe-lhe febrilmente, no consolador esperança de encontrar a Chamaan em seu colo frio.

Neste caso, não é mais o esqueleto horrível, o crânio des carnado, cuja face esboça, com ironia, um sorriso macabro que faz com que sintase, ao fitá-lo um arrepião de asco e medo percorrer o corpo inteiro, não! Tudo se transforma: do conjetural horrendo surge então o anjo da paz eterna que, entoando canticos de uma harmonia estranha, enleva docemente o desgraciado para o mundo do silêncio. Diógenes Baptista

Tudo isto explica porque há dias ocorreu medonha «encrença» em certo bairro aqui realizado, da qual resultou ficar um

Waldenar com o braço luxado e o corpo gravemente contundido.

E o autor?... Sabe se quem é, mas, não se o intima a prestar declarações perante a autoridade. No dia seguinte comparece, rava elle sua facanha,

Está poio no critério do dr cheie de polícia providencial acredita de tão normal situação e pedir o relatório das diligências feitas pelo inspector policial desto distrito, um tal sr. João Francisco.

A essa autoridade queixaram-se varios offendidos do que lhes aconteceram. Pois o operoso inspector procurando um artigo do Código Penal sentenciou resolutamente: «Isso é cacheaga... Eu não vou perder tempo em chamar os árdenos...»

E ahí está como se cuida da ordem nestes pagos!...

Santa Rita, 4º distrito de S. Sebastião do Cahy, 2 de abril de 1916. — Um constante leitor.

## APPARENCIA

Em torno de um bilhete a císmo — Para o Sylvio

Por entre a multidão, passa garibosa, Esta bela mulher tão sedutora...

Passa entreabindo, esta gentil senhora, Seus rubros labios — petais de rosa.

Bella, tão bella, como se anjo for; De uma santa, tem a forma airosa...

E quando passa esta mulher formosa...

Exhalia uma aragem embragajada...

Oh! quando passa — seu fidalgó parte, De uma vaidade gentil e captivante...

Fascina e prende o coração mais forte...

Vestes de seda: nos dedos seus brilhante!

Mas... vai as sétas — que hediondo norte —

Usa tunica aviltadora de Bacheata...

J. MARIMON JUNIOR  
Santa Rosa Bagé Rio Grande do Sul — em 1916.

## ALFINETADAS

Entrada geral 18000  
Com direito ao pavilhão 28000  
Com ensilhamento 58000

De um anuncio

De modas que um cidadão paga o seu ensilhamento e entra no pavilhão com todo descarramento...

Que se pague para entrar me parece natural; mas, deixar-se ensilhar... não é muito racional.

Como tudo está mudado, o remedio é aguentar; consentir ser ensilhado e aprender a galopar.

D. RANCHO

Clinica de Obstetricia  
DA DRA.  
Isolina da Silva Marques PARTEIRA

Formada pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Com 8 anos de assistencia de partos no Hospital da Santa Casa desta capital. Attende a chamado a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia: Rua Paixade Telles n. 61.

arrancando a admiração dos posteriores!

Entretanto... é facto. A navegação aerea, produto do engenho humano, é hoje um dos mais temíveis, dos maiores flagelos sobre uma parte da humanidade!

Santos Dumont, o brasileiro ilustre, gloria da lendaria terra de Santa Cruz, que abriu os caminhos pelos ares, houve sentido extremercimento, contémplando este espetáculo doloroso, maliziando o mau caminho que deram ao seu tão útil e proveitoso invento.

E' que a perversidade continua a se aninhar no coração do homem!

Guerra maldita, guerra que tudo mata, eu te odeio, te detesto; e do meu cantinho suplico, ao santo anjo da Paz, com o seu lindo ramo de oliveira!...

Artud

## SCENAS DA SEMANA

Guerra cruel, como não ha exemplo, que incendeia, devasta a glória e culta Europa!

Guerra atroz que tudo mata, que assassina tudo; mocidade, ilusões, esperanças! Que não poupa a vida da 'craicinha', a existencia extremercida da mulher; que não respeita os prateados cabelos dos velhos!

Guerra maldita, eu te odio, te detesto, e, d'aquele do meu humilde cantinho, tão longe de ti, monstro horrivel, flagello desgraçado, eu clamo, clamô muito, pelo santo anjo da paz, paz que conforta corações, que mitiga a dor, que leva o socorro, a calma, desde a cheopana rude até o palacio doceido!

Sim, paz: paz quanto antes, assim de cessar a carnificina louca que parece nada a detem, que mancha um seculo, envergonha a Historia dos Povos!

Que é da tua cultura, oh! povo europeu, universalmente admirado, da tua inteligencia, da tua razão?

Um cataclysma, nunca visto, tudo roubou-te.

Tudo desapareceu, como por encanto, para dar entrada a este delírio tremendo — a guerra!

Quantos quadros horripilantes, quantas scenas commovedoras tem proporcionado este espetáculo lugubre de fogo e sangue!

Na terra, no espaço, no mar, a morte espalhada, semeando lagrimas, ceifando vidas caras, preciosas!

Nada é tranquillo, nada é seguro; tudo succumba, tudo se desestróe...

As noticas, que o telegrapho, no seu laconismo, diariamente nos transmite, são as mais commovedoras, as mais tétricas...

Quanto barbarismo, quanto perversidade; equanca, queda-se do extincção, do destruição!

Os sinistros no mar, são os que mais assustam, que mais nos sensibilisam.

Quantas vidas inocentes, quantas existencias cheias de entusiasmo, de esperanças, embebidas por fagulheiros sonhos, estupidamente succumbem numa lucta tyrrana, num debater anfioso nas revoltas ondas da mar gigantesco!

Como civilizados que somos, podermos bater palmas a esta antecontecimentos horrórosos, ante estes successos que bem caracterizam um assassinato, frio e premeditadamente commetido?

Lembrando-nos dessa nefasta guerra, consernados perante esta mortandade que se faz, por todos os cantos da arena saudoulo, desfruindo monumentos d'arte, gloria destes mesmos povos,

solução immediata: a Paz!

A paz — para cessar o sangue que enmedoa o solo europeu!

Quando os povos, na luta graziiosa pelo progresso, fraternalmente, festejavam a grande descoberta que conduziu Santos Dumont a transpor os humores da Historia; quando um frenito de entusiasmo corria, pressuroso, agitando corseleias, revolucionando o mundo científico, longe se estava de supor que o resultado de tantas pesquisas, os esforços de tanto dedicação, seriam, mais tarde, uns dos elementos destruidores com que os homens haviam de se degladiarem!

Quem imaginaria que esta máquina poderosa, criada para vencer as distâncias, encurtar o tempo, facilitar as relações entre os povos viria a ser um espantalho, derrrocando cidades, destruindo monumentos d'arte,

gloria destes mesmos povos,



# O Exemplo

## Factos & OCCORRÊNCIAS

• • • • •

**O NOSSO ORGÃO — O "Exemplo" apresenta-se hoje com novo festejo, incluindo assim sua promptificação em nossas officinas.**

**Por motivo da instalação destas deixou o "Exemplo" de sair domingo ultimo.**

**O EXEMPLO — Por accumulo de materia, somos obrigados a preterir diversas colaborações e notícias, o que pedimos desculpas.**

**ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS — Deixou, cargo de administrador dos Correios, a 10 do corrente, o sr. coronel José Penna de Moraes, que a contento geral vinha exercendo aquelas funções.**

**Ou funcionários da Repartição fizeram-lhe uma manifestação de sympathia, fazendo-se ouvirem por esta occasião o dr. Alcibiades de Campos, contador, e o nosso amigo P. M. de Oliveira, em nome dos carteiros.**

**O sr. coronel Penna de Moraes, comovido, agradeceu tão carinhosa demonstração deapreço.**

**OBRA D'ARTE — Demonstrando mais uma vez o valor de sua engenhosa perícia o modesto artista, nosso amigo Leopoldo Gomes Saravia tem quasi ultimado um rico esquife para a exposição do Senhor Morto, nos actos da Semana Santa, cujo trabalho é um primor de fino artifício.**

O altíssimo esquife que é uma obra digna de ser exposta, por constituir um trabalho de alto valor, foi por deliberação da confraria de N. S. da Conceição, encorregada pelo seu digno priuado, o nosso amigo, coronel Antenor Barcellos de Amorim.

**PELA IMPRENSA — Recebemos o periódico X. P. T. O. de direção do nosso colega Angelo La Porta, o qual apresenta em seu primeiro número boa feitura espiritual e material.**

O novo semanário publica-se nos sábados.

— O Bisturi, semanário, crítico, literário e noticioso que, conagrado se publica nesta capital, teve a data de conta a 11 do corrente o seu 3º aniversário.

Prolongada trajetória jornalística descreveu o seu fundador, Bisturi.

— A 3 do corrente passou-se o 1º aniversário do interessante "Linguarudo", que sempre regala os seus leitores, como no numero aniversariante, com vasta e variada leitura.

AO nosso colunista, que sempre tem nos dado o prazer de sua visita, mil prosperidades.

Os parabéns do EXEMPLO.

**NOSSOS AGENTES — Próvisoriamente passou a residir em Caçoeira o nosso prestativo amigo Manoel Pereira de Moura, que exerce as funções de agente da nossa filha em S. Maria.**

Durante o seu impedimento ficou substituindo-o naquelle cargo o nosso amigo Honório José do Prado.

— 0 —

## Notas familiares

### ANIVERSARIOS:

Fizeram annos: a 2 a senhorita Angelina Baptista, diretora tilha do nosso velho amigo Vicente Baptista; o mesmo aniversário o amigo Guido Ferrari, habil fotografista e proprietário da Photographia Ferrari; a 4 — a graciosa menina Dúra, extremeidada filha do nosso estimado amigo Felipe Jeanelme da Silva. Fez annos a 9, o jovem Waldemar Ribeiro.

— Fez annos em 3 do corrente o sr. José Cordeiro, que foi muito felicitado.

— Em 5, completou mais um aniversário o sr. Eloy da Costa Barbosa, residente na Barra do Ibeirão, filho do nosso amigo e presentante Manoel Luiz Barbosa; também seu filhinho Gonçalo, que virá passar em 21 do cor-

rente mais um anno de galante infância.

— As senhoritas Malvina Rodrigues das Chagas e Fortunata Motta, receberam muitas felicitações no dia 8.

A's pessoas que foram saudadas, dispensaram elas gratos obsequios.

— A exma. sra. d. Georgina Correia, esposa do nosso amigo Antônio Correia, foi muito cumprimentada em 10 do corrente, por completar mais um aniversário natalício.

— Também no dia 10, recebeu muitas felicitações a sra. Anna Maria Rodrigues.

— Em 11, a galante Juracy, filha do nosso amigo José L. de Araujo, administrador da "Correio do Povo", completou mais um anno de existência.

— O nosso amigo Ramón P. Flores, empregado municipal, fez annos em 14 do corrente.

— Quinta-feira ultima o labroso operário Albino de Oliveira, completou mais um aniversário, sendo por isso muito felicitado.

— Em 6 do corrente, recebeu muitas provas de estima, por motivo de haver completado mais um anno de existência, a exma. sra. Josephina Peres.

— Fez annos hontem, tendo sido muito cumprimentado, o sr. João Nunes Martins.

— A 22 do corrente completará mais um aniversário natalício a exma. sra. d. Senhorinha Torres Guimarães, digna esposa do nosso amigo Conrado Guimarães.

— O lar do nosso amigo Conrado Guimarães revestiu-se à gala, a 20 do corrente, pois esta data assinala, mais um aniversário de seu casamento com a exma. sra. d. Senhorinha T. Guimarães.

— Antecipadamente, cumprimentámos-las.

### VIAJANTES

Regressou de sua viagem às cidades do Rio Grande e Pelotas o doutorando do medicina Claro do Prado Jacques, que prestou aos relevantes serviços à nossa filha.

Agradecemos a nossos representantes de Pelotas e Rio Grande a fiducia acordada que lhes proporcionaram.

— Chegou, procedente de Canoas, onde se achava veraneando, a estimada senhorita Noemí Marques.

— Seguiu, segunda-feira ultima para S. João B. de Camaquã, o sr. Edmundo de Souza.

### VISITAS

Demorou o prazer de suas amáveis visitas a digna senhorita Maria Nymphia Walmarath e os prezados paisheiros Rodolpho Lauro de Souza, José C. da Costa Freitas, Antônio de Figueiredo, Luiz da Silveira, presidente da sociedade Recreio Porto Alegrense, Oscar Pinto Martins e Pedro M. de Oliveira, funcionário postal, que nos assegurou os seus valiosos serviços.

**ENFERMOS — Tem estado enferma, obtendo algumas melhoras nestes últimos dias, a respeitável sra. d. Christina Costa.**

— O sr. Francisco Romano, residente em Rio Pardo, onde é acatado mestre de músicas da Banda Municipal, encontra-se há dias, guardando o leito.

**FESTOS SOCIAIS — Um grupo de senhoritas residentes no bairro Baroneza do Gravatáhy, acabou de instituir o "Club Baitante e Recreativo das Rosas".**

Para directora foi aclamada a senhorita Ottília Rodrigues, dilecta filha da exma. sra. d. Emilie Rodrigues.

### RECREIO OPERARIO

Esta veterana sociedade baitante e recreativa, com sede na cidade de Rio Grande, prepara-se para levar a effeito a 22 do corrente uma de suas partidas mensais. Não só o director, sr. Adalberto Martins, como as directoras elitas estão empenhados em dar ao baile todo o realce, não tendo para isso poupad esforços.

### SATELLITE PORTO-ALEGRENSE

— Desta conciliada sociedade recebemos, hontem, atencioso convite para assistirmos ao baile em comemoração ao seu 14º aniversário, que terá lugar em a noite de 22 do corrente, no teatro do Theatro S. Pedro.

Gratos pela gentileza:

### CENTRO PORTO ALEGRENSE

Como estava anunculado, realizou-se a 1º do corrente, no salão do Theatro S. Pedro, o halle de gala com que esta sociedade comemorou o seu 14º aniversário de sua fundação. O halle, que teve extraordinária concorrência e animação, foi dirigido pelas senhoritas Medelice Maia, Maria Floravante, Mercedes Oliveira e Maria Delina B. da Silva e sr. Clemente C. Oliveira, que receberam muitos cumprimentos pelo éxito alcançado. — A's 23 horas foi quem madeira uma girandola de foguetes, seguindo-a a polonaise em que tomou parte grande numero de pares. A's doces e líquidos, oruado os srs. Capim, Marcílio Freitas, presidente honorário, Leônio Campos, orador oficial, Benjamim Maia e Dilemundo Aguiar, pela Aliança dos Operários. Esta sociedade se representou por uma comissão que ofereceu a Directoria do "Centro" finíssima sorrelheira de flores naturais. — A festa terminou pela madrugada, reinando sempre descriptivo entusiasmo entre os presentes.

— 0 0 0 —

## Registro lutooso

### Padre Júlio Maria

Encontrase de lucto a igreja católica e as letras brasíleiras. A 3 do corrente, finou-se na capital do Republica o brillante orador sacro padre Júlio Maria, sociólogo se representar por uma comissão que ofereceu a Directoria do S. Sacramento e a tarde ás 6 horas visitação do templo e sermão pelo Rvdmº P. Vicente Conde (vigário das Dóres).

Sexta-feira santa, missa dos Presantificados e adoração da Cruz, ás 6 1/2 horas, Procissão do Entero, percorrendo o seu guilte trajecto: Andradina, Vassouras, nos paus e o 2º com Princesa do Sul, Cachorro, Halcon, Primeiro e Farroupa.

Foram vencedores na corrida de domingo ultimo: Joaonito, Elói, Americano, Princesa do Sul, Cachorro, Halcon, Primeiro e Farroupa.

Os jockeys Ramon e Orlando não se portaram bem, porque aplicaram mal jogo: o 1º com Guadhal fechou o cavalo Sucu

nos paus e o 2º com Princesa do Sul fez mau jogo na égua Ceyuc. Será conveniente que a Protectora não deixe passar estas causas em brancas novens.

**Saudando a grandiosa data de 18 de abril,**

**Paulina da Silva felicita sua querida e extrema mãe**

**Maria Laurinda da Silva**

**Porto Alegre, 18 de abril de 1916.**

confraria do Rozario que observarão o seguinte programma:

Domingo ás 9 1/2 horas benção de Palmas e distribuição em seguida a missa conventual.

Quintal-feira santa, as 8 horas, missa solene com comunhão geral e adoração do S. Sacramento e a tarde ás 6 horas visitação do templo e sermão pelo Rvdmº P. Vicente Conde (vigário das Dóres).

Sexta-feira santa, missa dos Presantificados e adoração da Cruz, ás 6 1/2 horas, Procissão do Entero, percorrendo o seu

guilte trajecto: Andradina, Vassouras, nos paus e o 2º com Princesa do Sul, Cachorro, Halcon, Primeiro e Farroupa.

Sabado, — Bênção do foguete, aguas e baptismo e em seu guia missa da aldeia: a tarde, ás 7 horas, beija mão e coroação de N. S. pregando o sermão o Rvdmº P. Antônio Bequerenguer.

Domingo — A's 10 horas da manhã missa solene de 4ª classe.

Em todos estes actos ocuparão o coro os Redmos, Irmãos do Colégio de N. S., das Dóres.

— 0 —

## PELO SPORT

### Implico

hoje a Protectora do Tur reuniu-se a sua 14ª corrida, tendo para isto organizado um programma formado de nove páreos, todos parelhos e intrincados. O parco que mais se destaca dentro os demais, é o Rio Grande do Sul, na distância de 1600 metros e que reuniu os craks: Guadhal, 47 ks., Lige, 44, Caçador, 53, e Coronel, 50.

Estes craks serão dirigidos segundo informação que nos foi dada, respectivamente pelos jockeys Martirena, Salustiano, Orlando e Lage.

São nossos prognósticos:

1º lugar	2º lugar
Egina	Schiavo
Az de Ouros	Primogenita
Convento	Nilo
Zoé	Phrinés
Gargano	Halcon
Aventureira	Namur
Caçador	Aventureira
Príncipe do Sul	Lige
	Farrapo

— Foi adquirida pelo dr. Oswaldo Vergara, a égua Egina; assim é que, das éguas que a Protectora importou, talta apena vendida a égua Egina que será hoje extreada no Parco Inicial.

Sabemos que não se realizará mais o grande parco que a Protectora tencionava oferecer ao Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo.

Chegou, hontem, de sua fazenda, em Rio Pardo, o dr. Armando Alencar, esforçado presidente da Protectora do Tur.

Apezar de faltar ainda vinte e tantos dias para o grande premio Expositores, já se acham em grande movimentação os poldros e poldras concorrentes ao referido parco; destacam-se entre todos os competidores — Rio de Janeiro e Severo que, segundo dizem, tem grandes sobras sobre todos os outros.

AVISO

Por ordem do presidente declaro, que esta sociedade pretende levar a effeito a sua partida em a noite de 22 do corrente, no salão da Floresta Aurora.

A directoria está organizada dos seguintes membros:

Presidente, Luiz de Souza; vice, Octaviano Ribeiro da Silva; 1º secretario, Sylvio Rocha;

2º, João Pedro dos Santos; tesoureiro, Arão Pereira Americo; porta-estandarte, Jacinto Ferreira Lopes; 1º fiscal, Valdemar Luiz da Souza; 2º, Vautuil de Oliveira; relator, Eurico Cardoso; orador, Jayme Alves das Neves.

O 1º secretario

**Sylvio Rocha**

Sede, Rua Garibaldi, n. 33, casa n. 1.

## Syphilis - Tuberculose

Análises química e microscopia clínica. Reações Wassermann para o diagnóstico da Syphilis. Exames histo-pathológico, e do sangue, urina, escarras, etc., para a elucidação do diagnóstico. Tratamento da furunculose, supurações crônicas e infecções gonococcicas e pnemococcicas pelo processo Wright. Aplicação d'um novo método superior ao 606 e 914 para cura da syphilis e de todas as variedades de molestias de pele e de sangue — Tratamento radical da blefarorrágia e das molestias venéreas e urinárias por processo simples, inofensivo e eficaz.

Tratamento da tuberculose pelo pneumotorax artificial e por um outro e novo método igualmente eficaz, mais prático para o doente, de resultado certo em pouco tempo e de alívio imediato. Numerosos testemunhos provam as curas inesperadas de doentes condenados. Depois de alguns dias deste tratamento o doente observa os fenômenos seguintes: A febre e os suores nocturnos desaparecem. O estado geral levanta-se com a volta das forças e do apetite, o peso aumenta. O doente sente-se fortificado fisicamente e intelectualmente, a tristeza desaparece, e as noites tornam-se boas.

**Dr. WILSENGOLD**

Ex-assistente de medicina e cirurgia dos principais hospitais de Paris, Berlim e Viena  
Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.  
Consultas por cartas.

**270 - Rua dos Andradas - 270**  
Telephone 1753  
**PORTO ALEGRE**



## LOTERIA DO ESCADO

Extracção em 19 de Abril de 1916 ás 14 horas Rs. 50:000\$000

Única que distribue 25% em prémios



Cofres  
Fogões  
Camas

# Berta

São as melhores

**ALBERTO BINS**

Successores de **Berta & Cia.**

# SALVOL

dá belleza e produz o ar sadio e juvenil



# DOROL

Cura prodigiosa de todas as dôres

Marca registrada: duas cruzes vermelhas

Dôres de  
cabeça, enxaqueca, etc.

Dôres  
de dentes

Influenza, com  
dôres de cabeça

Dôres  
de ouvidos

Todas as  
Neuralgias